



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – Campus João Pessoa
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, COM
HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, NA MODALIDADE DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE DISCIPLINA – 2019.1		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS A DISTÂNCIA COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA		
DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA V	CÓDIGO DA DISCIPLINA: CLaD042	
PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS; TEORIA LITERÁRIA I E TEORIA LITERÁRIA II		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []		SEMESTRE: 2019.1
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 45h	PRÁTICA:	EaD:
	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45h	
DOCENTES RESPONSÁVEIS:		
EDILANE RODRIGUES BENTO MOREIRA		
GOLBERY DE OLIVEIRA CHAGAS AGUIAR RODRIGUES		

EMENTA

Rumos e perspectivas da literatura brasileira dos últimos decênios. Regionalismos: transformações e permanências. O universalismo de Guimarães Rosa. A prosa intimista de Clarice Lispector. Experimentalismos poéticos: poesia concreta e poesia práxis. Literatura-reportagem. O urbano e a violência em escritores contemporâneos. Imagens do Brasil contemporâneo através da literatura: hibridismos, representações de minorias. Análise- interpretação de textos literários.

Crítica textual.

OBJETIVOS

Geral:

Perceber os avanços da literatura brasileira pós 1945, compreendendo-a a partir de sua inserção na contemporaneidade.

Específicos:

- Reconhecer o novo regionalismo introduzido por Guimarães Rosa; „
- Identificar os aspectos determinantes da prosa universalista rosiana; „
- Reconhecer a produção literária de Clarice Lispector como reflexo da modernidade;
- Perceber o caráter transgressor, intimista e epifânico das obras de Clarice Lispector;
- Identificar a poesia concreta e contextualizá-la no cenário experimentalista brasileiro;
 - Reconhecer o ideário, as características e os principais autores da poesia concreta; „
- Contextualizar a poesia-praxis no cenário experimentalista brasileiro;
 - Perceber a relação entre a Literatura e a Violência a partir da década de 1970 na literatura brasileira;
 - Identificar as peculiaridades na literatura homoerótica de Rubem Fonseca e Caio Fernando Abreu;

- Analisar as singularidades das questões de gênero trabalhadas na obra de Dalton Trevisan.,,
- Perceber a relação entre a Literatura e a Violência em romances brasileiros contemporâneos;
- Perceber como se deu a construção da crítica literária no cenário brasileiro após a década de 1945;
- Identificar a singularidade no modo de análise de alguns críticos brasileiros;
 - Analisar a presença de outras áreas do conhecimento na construção da crítica literária brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

1. O universalismo de Guimarães Rosa
 - Sobre Grande Sertão: Veredas
 - A criação da linguagem e a linguagem criadora de Guimarães Rosa
2. O mundo às avessas em “A hora e a vez de Augusto Matraga”
 - A violência como transcendência
 - O sertão misturado de Guimarães Rosa
3. A permanência do regionalismo na contemporaneidade
 - As narrativas míticas que recriam o universo sertanejo
 - O novo regionalismo de Ronaldo Correia de Brito
4. Leituras de Clarice Lispector
 - Análise do livro de contos Laços de Família
 - Análise da obra Legião

estrangeira UNIDADE II:

5. Poesia Concreta
 - As inovações formais e temáticas da poesia concretista.
 - Análise de poemas concretos
6. Poesia-práxis
 - A valorização da palavra em detrimento da forma
 - O engajamento político e social na poesia-práxis
7. Poesia-reportagem
 - Entre o real e a ficção
 - A narrativa literária como documento histórico

UNIDADE III:

8. A relação entre literatura e violência na literatura brasileira a partir de 1970.
 - Questões de gênero na obra de Dalton Trevisan
 - A literatura homoerótica de Caio Fernando Abreu.
9. A violência nos romances de Milton Hatoum, Rubem Fonseca e João Gilberto Noll
 - A violência interior e o sujeito cindido
 - O isolamento como reflexo da violência na modernidade
10. A crítica literária na literatura brasileira pós 1945.
 - A inserção de outras áreas na construção da crítica literária
 - O pensamento de Antonio Candido, Otto Maria Carpeaux e Afrânio Coutinho

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, além da utilização de elementos midiáticos, teleconferências, trabalhos individuais e colaborativos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☐ Quadro
- ☒ Projetor
- ☒ Vídeos/DVDs
- ☒ Periódicos/Livros/Revistas/Links
- ☒ Equipamento de Som
- ☒ Laboratório
- ☒ Softwares¹: (big blue, zoom us, moodle)
- ☒ Outros²:(notebook, acesso à internet)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo, mediante participação em atividades no ambiente virtual de aprendizagem e presencial, propostas durante a execução do componente curricular.

Todas as atividades serão avaliadas, embora nem sempre pontuadas, tendo em vista a importância da avaliação contínua para o processo de ensino e aprendizagem.

A composição da avaliação será realizada da seguinte forma: a avaliação do componente curricular totaliza 300 pontos, divididos em três *categorias*, sendo 100 pontos para as **Atividades Colaborativas** (no AVA), 100 pontos para as **Atividades Individuais** (no AVA) e 100 pontos para **Atividades Presenciais**. Estas categorias têm pesos diferenciados:

Categoria I – *Atividades Individuais* - 100 pontos (peso 2): **serão realizadas 4 atividades semestrais.**

¹Especificar

²Especificar

Categoria II – *Atividades Colaborativas* - 100 pontos (peso 2): **serão realizadas 2 atividades semestrais.**

Categoria III – *Atividades Presenciais* - 100 pontos (peso 6): **será realizada 1 atividade semestral.**

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. 8. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
_____. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SANTOS, Carmem Sevilla Gonçalves dos; AZEVEDO, Natanael Duarte de; BEZERRA, Marta Célia Feitosa. **Literatura Brasileira V**. João Pessoa: IFPB, 2015, mimeo.

Bibliografia Complementar

ABDALA JUNIOR, Benjamin. **Introdução à análise da narrativa** São Paulo: Scipione, 1995.
63 p. il. (Coleção margens do texto).

ARAÚJO, Peterson Martins Alves. **Os sertões infinitos de Rosa e Suassuna**: a estética hiper-regional na literatura brasileira. Curitiba: Appris, 2013.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. São Paulo: T.A. Queiroz, 2002.

_____. **A Educação pela noite e outros ensaios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

NUNES Benedito. **O tempo na narrativa**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1995.

SCHWARZ, Roberto. **Que horas são? ensaios**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

OBSERVAÇÕES